Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2010

Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2010

Ativo

	31.12.2010		31.12.2009	
	EUR	EUR	EUR mil	EUR mil
1. Saldo em Caixa, saldos junto aos Bancos Centrais		66.527.594,63		5.297
2. Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento pelo Banco Central		315.704,16		317
3. Aplicações interfinanceiras entre as quais: aplicações fiduciárias EUR 3.929.248.128,86 (ano anterior: EUR 2.713.650 mil)				
a) aplicações com vencimento diário	52.949.639,86		53.031	
b) outras aplicações	4.260.845.451,71	4.313.795.091,57	2.931.943	2.984.974
4. Carteira de operações de crédito entre as quais: operações fiduciárias EUR 0,00 (ano anterior: EUR 0,00)		433.630.919,90		255.943
5. Participações		1.426.871,12		1.341
6. Participações em empresas controladas		880.905,51		756
7. Bens intangíveis do ativo imobilizado		65.816,29		22
8. Bens tangíveis do ativo imobilizado		1.440.216,17		776
9. Outros ativos		3.287.631,31		1.698
10. Despesas pagas antecipadamente		85.376,26		341
		4.821.456.126,92		3.251.465
Valores destacados do balanço				
Ativos no exterior		4.712.752.758,38		3.248.977

Passivo

	31.12.2010		31.12.2009	
	EUR	EUR	EUR mil	EUR mil
1. Captações interfinanceiras				
entre os quais:				
depósitos fiduciários				
EUR 3.929.248.128,86				
(ano anterior: EUR 2.713.650 mil)				
a) captações com vencimento diário	1.614.294,31		2.117	
b) captações a termo ou				
com prazo de rescisão	4.483.298.537,33	4.484.912.831,64	2.994.359	2.996.476
2. Depósitos de clientes				
outros depósitos				
a) com vencimento diário	98.897.301,09		99.916	
b) a termo ou				
com prazo de rescisão	145.724.751,16	244.622.052,25	64.495	164.411
3. Outros passivos		1.301.201,59		2.278
4. Passivo diferido		232.836,31		65
5. provisões				
a) Provisões para indenizações	115.187,00		166	
b) Provisões para tributos e impostos	214.985,00		359	
c) outros	1.525.593,15	1.855.765,15	1.488	2.013
5A Provisão para riscos de caráter geral		500.000,00		0
6. Capital subscrito (capital social)		18.816.100,00		18.816
7. Reservas de capital				
a) vinculadas	52,42		0	
b) não vinculadas	46.190.998,03	46.191.050,45	46.191	46.191
8. Reservas de lucro				
a) Reserva legal	1.238.200,00		1.148	
b) outras reservas	14.768.259,06	16.006.459,06	12.044	13.192
9. Reserva compulsória conf.				
§ 23 Inciso 6 Lei Bancária		6.993.700,00		5.299
10. Lucro líquido		24.130,47		2.724
		4.821.456.126,92		3.251.465

Valores detacados do balanço

1. Passivos contingentes				
Obrigações decorrentes de fianças				
e responsabildiades decorrentes de				
garantias		57.685.155,02		5.184
2. Riscos de crédito		23.272.699,55		3.953
3. Recursos próprios conf.				
§ 23 Inciso 14 da Lei Bancária		88.441.439,22		83.476
4. Capital próprio necessário conf.				
§ 22 Inciso 1 da Lei Bancária		39.953.536,89		26.045
entre os quais: capital próprio necessário				
conf. § 22 Inciso 1 alineas 1, 4 e 5 da Lei Bancária				
EUR 39.774.743,53 (ano anterior: EUR 25.864 mil)				
5. Passivos no exterior		4.626.328.144,86		3.139.519

Demonstração do Resultado do Exercício de 2010

	2010 EUR	2010 EUR	2009 EUR mil	2009 EUR mil
1. Juros e receitas similares		157.913.223,59		114.196
procedentes de:				
a) operações de crédito e aplicações	157.900.086,42		114.183	
b) títulos de renda fixa	13.137,17		13	
2. Juros e despesas similares		-151.521.945,59		-107.167
I. RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMED. FINANCEIRA		**6.391.278,00**		**7.029**
3. Receitas de participações		79.340,64		86
4. Receitas de comissões		2.214.557,61		1.487
5. Despesas de comissões		-242.114,08		-221
6. Receitas/despesas de operações financeiras		3.046.955,56		1.670
7. Outras receitas		759.088,99		1.257
II. RECEITAS OPERACIONAIS		**12.249.106,72**		**11.308**
8. Despesas administrativas gerais				
a) Despesas de pessoal				
aa) Salários	-4.010.191,22		-3.261	
bb) Despesas relacionadas a encargos sociais e outras contribuições obrigatórias relativas aos salários	-594.420,95		-436	
cc) Outras despesas de caráter social	-652.099,83		-532	
dd) Despesas relativas à aposentadoria e auxílios	-234.303,30		-194	
ee) Dotação da provisão para indenizações e para as caixas de fundo de garantia para empregados	-7.539,77		-15	
	-5.498.555,07		-4.438	
b) Outras despesas administrativas (despesas patrimoniais)	-4.083.169,76	-9.581.724,83	-3.083	-7.521
9. Depreciações relativas aos itens 7 e 8 do Ativo		-337.546,62		-353
III. DESPESAS OPERACIONAIS		**-9.919.271,45**		**-7.874**
IV. RESULTADO OPERACIONAL		**2.329.835,27**		**3.434**
10. Provisão para operações de crédito		-2.891.613,83		-82
11. Receita da reversão de provisões para operações interfinanceiras		2.881.408,05		170
V. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		**2.319.629,49**		**3.522**
12. Despesas extraordinárias		-500.000,00		0
entre as quais:				
atribuições à provisão para riscos bancários de caráter geral	-500.000,00		0	
13. Resultado extraordinário		-500.000,00		0
14. Impostos de renda		-2.291,00		-459
15. Outros impostos não declarados no item 14		-7.708,02		-3
VI. LUCRO DECLARADO DO ANO		**1.809.630,47**		**3.060**
16. Movimentação de reservas		-4.509.325,11		-3.089
destas: Dotação da reserva compulsória	-1.695.000,00		-183	
VII. PREJUIZO DO ANO		**-2.699.694,64**		**-29**
17. Transporte do lucro		2.723.825,11		2.753
VIII. LUCRO LÍQUIDO		**24.130,47**		**2.724**

ANEXO AO BALANÇO PATRIMONIAL DE 2010

A. PRINCÍPIOS GERAIS

O Balanço Patrimonial foi realizado sob observância dos princípios contábeis geralmente aceitos, e da norma geral de refletir com a máxima fidelidade a situação patrimonial e financeira, bem como o resultado da empresa.

Os métodos de balanço e de avaliação para contabilização correspondem às prescrições legais da Legislação Comercial sobre a elaboração de balanços e às disposições complementares da Lei Bancária.

Por ocasião da elaboração do Balanço Patrimonial cumpriu-se o princípio da integridade.

Na avaliação dos bens do ativo imobilizado, bem como das dívidas, partiu-se do princípio da avaliação individual e da continuidade da empresa.

Cumpriu-se o princípio da prudência no sentido de que somente os lucros realizados no dia do balanço foram efetivamente declarados. Todos os riscos reconhecíveis e prejuízos presumíveis foram levados em consideração. Outrossim, o princípio da prudência foi aplicado sob observância das características especiais da atividade bancária.

A conversão das posições em moedas estrangeiras foi realizada ao câmbio referencial para moedas estrangeiras em relação ao Euro, do Banco Central Europeu, de 31 de dezembro de 2010.

B. MÉTODOS DE BALANÇO E AVALIAÇÃO

1. Saldos, aplicações interfinanceiras e operações de crédito

Os saldos, aplicações interfinanceiras e operações de crédito constam no valor nominal, inclusive a apropriação de juros relativos ao período. Para a cobertura do risco de crédito constituiu-se provisões específicas de acordo com o *rating* interno do Banco.

2. Títulos do ativo imobilizado

Os títulos de dívida pública autorizadas para refinanciamento junto ao banco central são precificados pelos seus custos de aquisição ou pelo princípio de valor mínimo.

Os títulos de dívida pública que se destinam à garantia de liquidez da sucursal portuguesa, encontram-se custodiados junto ao Banco de Portugal e são avaliadas como ativo imobilizado, conforme o § 56 (1) da Lei Bancária.

3. Participações

As participações são avaliadas pelos seus custos de aquisição.

4. Participações em empresas controladas

As participações em empresas controladas são avaliadas pelos seus custos de aquisição.

5. Bens intangíveis

Os bens intangíveis referem-se a softwares, cuja vida útil é estimada em 3 a 5 anos.

6. Bens tangíveis

Os bens tangíveis do ativo imobilizado são avaliados segundo o custo de aquisição ou de produção, deduzido do valor de depreciação correspondente. Os bens de valor reduzido são depreciados integralmente no ano corrente e entram na rubrica de despesa.

A depreciação regular é efetuada de forma linear.

A base considerada para a depreciação relativa ao uso é a seguinte (em anos):

	de	até
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	20
Móveis e utensílios	3	12

7. Outros bens do ativo imobilizado

Os outros bens do ativo imobilizado constam com o seu valor nominal.

8. Captações interfinanceiras e depósitos a prazo

As captações interfinanceiras e os depósitos a prazo estão valorizados à taxa do dia (inclusive juros apropriados).

9. Outras obrigações

As obrigações constam com o valor atualizado até a data de vencimento (inclusive eventuais juros apropriados).

10. Provisões

Provisão para indenização por tempo de serviço

A provisão para indenização por tempo de serviço é calculada segundo a norma IAS19. No cálculo, foram tomados como base juros calculatórios de 5,25% e um futuro reajuste de proventos de 2%.

Desta forma, o valor da provisão para indenização por tempo de serviço segundo o direito comercial se reduziu em EUR 51.299,-, passando de EUR 166.416,00 (no ano anterior) para EUR 115.187,00 EUR.

Outras provisões

Nas outras provisões foram englobados, sob consideração do princípio da prudência, todos os riscos reconhecíveis por ocasião da elaboração do balanço, bem como passivos contingentes, tanto em relação ao seu valor como ao seu objeto, tendo-lhes sido atribuído os valores considerados razoáveis sob o ponto de vista comercial.

C. NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO BALANÇO PATRIMONIAL E À DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

1. Aplicações a médio e longo prazo

Prazos restantes /encimento diári	até 3 meses	mais de 3 meses até 1 ano	mais de 1 ano até 5 anos	mais de 5 anos	total
EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil
Aplicações interfinanceiras 52.950	2.100.777	418.730	536.996	1.204.342	4.313.795
(53.031)	(980.650)	(16.627)	(1.934.592)	(73)	(2.984.973)
Carteira de operações de crédito 27.040	50.146	133.714	218.918	3.813	433.631
(2.434)	(34.857)	(84.977)	(127.717)	(6)	(255.943)
Total 79.990	2.150.923	552.444	755.914	1.208.155	4.747.426
(55.465)	(1.015.507)	(101.604)	(2.062.309)	(6.031)	(3.240.916)

Das aplicações interfinanceiras totais EUR 4.207.651 mil (ano anterior: EUR 2.965.049 mil) recairam sobre unidades do Grupo.

2. Provisões para risco de crédito e risco-país

Em 31.12.2010, o valor das provisões para risco de crédito foi de EUR 2.092,0 mil (ano anterior: EUR 2.532,2 mil). Dadas as boas condições econômicas, a provisão para risco-país Brasil foi dissolvida. Esta provisão teria sido em 31.12.2010 de EUR 619,0 mil (ano anterior: EUR 1.696,0 mil).

3. Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento junto ao Banco Central, obrigações de outros emitentes e outros títulos a juros fixos

Os Valores Mobiliários sujeitos a juros fixos, demonstrados no balanço, são títulos cotados em bolsa, contabilizados pelo valor nominal de EUR 300 mil. Esses títulos fazem parte da garantia de liquidez da sucursal portuguesa e encontram-se custodiados junto ao Banco de Portugal.

4. Participações

As participações são as seguintes:

- Seguro de Depósitos de Bancos e Banqueiros Cia. Ltda., Viena, no valor de EUR 70,00.
- UNICRE – Instituicao Financeira de Credito, S.A., Lisboa, EUR 460.223,42
- SIBS – Sociedade Interbancaria de Servicos S.A., Lisboa, EUR 966.577,70

5. Participação em empresas controladas

No ano de 2010 foi adquirida uma participação de 100 % na BB ASSET MANAGEMENT IRELAND LIMITED, Dublin, no valor de EUR 125.000,00. O capital próprio da Sociedade, a 31 de dezembro de 2010, é de EUR 137.885,03 e o resultado do exercício de 2010 é de EUR 12.885,03 (valores não auditados).

Além disso, existe uma participação de 100 % na BB USA Holding Company Inc., New York, no valor de USD 1.200.000,00. O capital próprio da Socidade, a 31 de dezembro de 2010, é de USD 783.373,04 e o resultado do exercício de 2010 é de USD 42.192,29 (valores não auditados).

Não haverá um balanço consolidado integrando ambas as sucursais conforme § 249 Inciso 2 do Código Comercial, pois ambas as empresas possuem somente relevância secundária para a demonstração da situação patrimonial, financeira e de resultado da Sociedade.

6. Bens tangíveis e intangíveis do ativo imobilizado

As rubricas estão representadas em uma Lista de Inventário do Ativo Imobilizado apensa ao presente Anexo e apresentam a evolução prescrita no § 226 do Código Comercial.

7. Outros ativos

Os outros ativos compõem-se como segue:

	31.12.2010 EUR mil	31.12.2009 EUR mil
Créditos com a autoridade fiscal	347	28
Créditos com o Grupo BB	164	178
Faixa de flutuação do fundo de aposentadoria Portugal	1.235	1.164
Valor de mercado "swaps" cambiais	1.256	0
Diversos	286	328
	3.288	1.698

Nos "Outros ativos" estão contidas receitas no valor de EUR 164.727,91 (ano anterior: EUR 0 mil), cujos pagamentos ocorrerão somente após a data-base do balanço.

8. Obrigações decorrentes do uso de bens e imobilizado não declarados no Balanço Patrimonial

Composição:

	do próximo exercício	dos próximos cinco exercícios
Obrigações decorrentes de contratos de aluguel e de leasing	723	3.740
(ano anterior)	(757)	(3.787)

Não houve indexação das obrigações futuras.

9. Obrigações de médio e longo prazo

Prazos restantevencimento diári	até 3 meses	mais de 3 meses até 1 ano	mais de 1 ano até 5 anos	mais de 5 anos	total
EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil
Captações interfinanceiras	1.614	2.073.712	567.441	637.856	1.204.290	4.484.913
	(2.116)	(929.477)	(73.042)	(1.991.841)	(0)	(2.996.475)
Clientes	98.897	89.209	18.007	38.509	0	244.622
	(99.916)	(33.292)	(31.147)	(56)	(0)	(164.411)
Total	100.511	2.162.921	585.448	676.365	1.204.290	4.729.535
	(102.032)	(962.769)	(104.189)	(1.991.897)	(0)	(3.160.886)

Do saldo total das captações interfinanceiras, EUR 4.441.483 mil (ano anterior EUR 2.946.494 mil) recairam sobre unidades do Grupo.

10. Outras obrigações

As outras obrigações compõem-se como segue:

	31.12.2010 EUR mil	31.12.2009 EUR mil
Remessas ainda não efetuadas	759	1.357
Transações pendentes	125	357
Fundo de Pensão Obrigatória Portugal	167	227
Autoridade fiscal	151	115
Valor de mercado swaps	0	102
Previdência oficial, impostos municipais	68	81
Diversos	31	39
	1.301	2.278

Nas outras obrigações estão contidas despesas no valor de EUR 827.356,58 (ano anterior: EUR 381 mil), cujos pagamentos ocorrerão somente após a data-base do balanço.

11. Provisões

As outras provisões compõem-se como segue:

	31.12.2010 EUR mil	31.12.2009 EUR mil
Provisões p/ despesas de pessoal Portugal	1.235	1.215
Auditoria comercial e balanço	74	75
Férias ainda não utilizadas	47	49
Despesas jurídicas e de consultoria	13	28
Despesas de comunicação	22	25
Publicação do Balanço Patrimonial	5	4
Outros	130	92
	1.526	1.488

12. Dados relativos à composição das ações

O capital social está dividido em 188.161 ações nominativas ao valor nominal de EUR 100,00 cada ação. As ações são de propriedade exclusiva do Banco do Brasil S.A., Brasília, Brasil, estando a Sociedade integrada no Balanço Patrimonial do Grupo. O Banco do Brasil S.A. também é a Sociedade que elabora o Balanço Patrimonial consolidado do Grupo.

O balanço consolidado pode ser encontrado na internet sob http://www.bb.com.br/portalbb/page22,136,3433,0,0,2,8.bb?codigoMenu=1291&codigoNoticia=11094&codigoRet=2739&bread=1 ou na Bolsa de Valores do Brasil sob o seguinte endereço:

Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275
01013-001 Centro - São Paulo - SP - BRASIL

13. Reserva compulsória conf. § 23 inciso 6 da Lei Bancária

No exercício de 2010 foi necessário constituir uma reserva compulsória no valor de EUR 1.695 mil (ano anterior: EUR 183 mil).

14. Valor total dos ativos e passivos em moeda estrangeira

No dia do balanço, os ativos totais em moeda estrangeira perfizeram o valor de EUR 4.024.941 mil (ano anterior: EUR 2.643.720 mil).

No dia do balanço, os passivos totais em moeda estrangeira perfizeram o valor de EUR 4.023.241 mil (ano anterior: EUR 2.577.395 mil).

15. Passivos contingentes e riscos de crédito

Os passivos contingentes resultam das seguintes operações bancárias:

	31.12.2010 EUR mil	31.12.2009 EUR mil
Garantias	51.934	2.492
Crédito documentário	5.751	2.692
	57.685	5.184

Os riscos de crédito declarados na data de balanço abrangeram EUR 23.272.699,55 (ano anterior: EUR 3.953 mil).

16. Juros e receitas similares

	2010 EUR mil	2009 EUR mil
Receitas de operações fiduciárias	147.972	102.233
Financiamento de importações	2.681	3.505
Pré-pagamento à exportação	2.334	4.762
Capital de Giro Pessoa Jurídica	2.224	1.666
Títulos de valores não cotados em bolsa	1.438	715
Overdraft Pessoa Jurídica	563	104
Depósitos a prazo fixo	389	920
Forfait	110	84
Outros	100	64
Descontos de cartas de crédito	69	90
Reserva mínima	33	53
	157.913	114.196

Geograficamente, as receitas de juros distribuem-se como segue:

	2010 EUR mil	2009 EUR mil
Brasil	154.096	110.346
Portugal	2.423	1.521
Argentina	428	137
Alemanha	309	63
Países-Baixos	197	0
Grã-Bretanha	122	463
Grand Cayman	103	517
China	62	68
Turquia	51	21
Estados Unidos	46	3
Chile	39	139
Áustria	24	75
Outros países	13	843
	157.913	114.196

17. Receitas de comissões

As receitas de comissões são procedentes substancialmente do exterior, principalmente do Brasil e de Portugal, sendo resultantes, substancialmente, de transações financeiras.

18. Receitas/Despesas de operações financeiras

Nas receitas/despesas de operações financeiras houve nesse ano um total de receitas no valor de EUR 3.047 mil (ano anterior: receitas no total de EUR 1.670 mil). Estas receitas compõem-se de EUR 96 mil resultantes de operações cambiais a termo em USD/EUR, destinadas à proteção da posição cambial e que permitem realizar um maior número de financiamentos em USD, e de receitas resultantes de operações financeiras no valor de EUR 3.143 mil.

19. Despesas de auditoria externa

No ano de 2010 houve as seguintes despesas relacionadas à auditoria externa:

- despesas de auditoria do Balanço Patrimonial, no valor de EUR 65 mil (ano anterior: EUR 64 mil)

20. Impostos de renda

Não foi exercido o direito de ativar impostos diferidos decorrentes da diferença entre o lucro comercial e o resultado fiscal. O valor dos impostos diferidos ativáveis conforme o § 198 Inciso 10 do Código Comercial é de EUR 704.834,59 (ano anterior: EUR 563 mil).

Em razão da aplicação do Acordo de Não Bitributação entre a Áustria e o Brasil houve uma redução de imposto relativa ao exercício de 2010 no valor de EUR 801.028,45, de forma que a despesa do Imposto sobre Pessoas Jurídicas para o exercício de 2009 se reduz para EUR 2.291,00 (ano anterior EUR 459 mil).

Os impostos sobre a renda e a receita abrangem integralmente o resultado das atividades bancárias ordinárias.

Cálculo da redução do imposto em razão da aplicação do Acordo de Não Bitributação

		EUR	EUR
Lucro do exercício seg. o direito comercial, sem a sucursal portuguesa			**-1.532.193,65**
Acréscimos e deduções			
Receitas líquidas de juros Brasil	3.430.929,23		
15 % imposto retido na fonte receitas de juros Brasil		514.639,38	
outros acréscimos e deduções		4.221.668,08	
			4.736.307,46
Lucro do exercício seg. o direito fiscal, sem a sucursal portuguesa			3.204.113,81
Imposto sobre Pessoas Jurídicas, sem a sucursal portug		25%	801.028,45
Cômputo fictício da aplicação do Acordo de Não Bitributação: Matching Credit:			
Receitas de juros Brasil		3.430.929,23	
15 % imposto retido na fonte receitas de juros Brasil		514.639,38	
		3.945.568,61	
25 % cômputo fictício		986.392,15	
valor computado máximo		889.419,24	
imposto computado a deduzir			-801.028,45
Provisão para o imposto sobre pessoas jurídicas, sem a sucursal portuguesa			**0,00**

21. Outros impostos não declarados no item 12

O ajuste do imposto sobre valor adicionado exigível retroativamente resultou, no ano de 2010, em um pagamento retroativo no valor de EUR 7.708,02 (ano anterior: pagamento retroativo de EUR 3 mil).

22. Lucro líquido

Com base na deliberação da Assembleia Geral de 24 de março de 2010 sobre a destinação do lucro de 2009 realocou-se o valor de EUR 2.723.825,11 para as reservas livres de lucro.

D. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Carteira de Títulos para Negociação

O Banco não mantém uma Carteira de Títulos para Negociação.

2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações de câmbio a termo são realizadas pelo Banco no sentido de proteger as receitas de comissão futuras em USD em relação ao EURO.

	Moeda		Fator tempo		
		Valor nominal	Unidade	positivo	negativo
Swaps cambiais	EUR em relação ao USD	65.000.000,00	1	36.719,90	0,00
Swaps cambiais	USD em relação ao EUR	85.224.750,00	1	1.218.567,53	0,00

ano anterior:

	Moeda		Fator tempo		
		Valor nominal	Unidade	positivo	negativo
Operações cambiais a termo	USD em relação ao EUR	5.919.060,00	3	405.099,38	0,00
Devisenswaps	USD em relação ao EUR	100.989.000,00	1	0,00	102.040,50

O valor contábil das operações cambiais a termo está contido na posição "Outros exigíveis" no valor de EUR 1.255.287,34.

O valor foi atualizado com base nos câmbios referenciais de moedas estrangeiras em relação ao EURO do Banco Central Europeu em 31 de dezembro de 2010.

3. Publicação conforme § 26 da Lei Bancária

A publicação conforme o § 26 da Lei Bancária se encontra na Homepage do Banco do Brasil AG, Viena, sob o seguinte *link*
http://www.bb.com.br/portalbb/page3,8001,8018,0,0,4,0.bb?codigoMenu=8228&codigoNoticia=15352&codigoRet=9801&bread=1

4. Quadro Funcional

No ano, o Banco contou, em média, com 86 funcionários (ano anterior: 66) e 3 diretores/administradores (ano anterior: 2).

5. Órgãos da Sociedade

No ano, os membros da Diretoria compunham-se dos senhores:

- Nestor Luís Jung, Wien (até 30.11.2010)
- Guilherme Kesselring Dias Gonçalves, Wien
- Ruben Wucher, Wien
- Guilherme André Frantz, Wien (a partir de 01.12.2010)

As remunerações completas dos membros da Diretoria perfizeram o valor de EUR 769.941,47 (ano anterior: EUR 556 mil).

No exercício de 2010 não foram concedidos adiantamentos, empréstimos e obrigações para os membros da Diretoria e do Conselho de Supervisão.

As despesas para indenizações por tempo de serviço e aposentadorias, inclusive a variação da provisão para indenização por tempo de serviço compõem-se como segue:

	31.12.2010	Ano anterior
	EUR mil	EUR mil
Membros da diretoria	10	7
Gerentes, conf. o § 80 da Lei das Ações	-45	1
Outros funcionários	277	200
	242	208

Na rubrica "Despesas para indenizações e contribuições para caixas de fundo de garantia para empregados" estão contidos EUR 18.302,13 (ano anterior: EUR 15 mil) em contribuições às caixas de fundo de garantia para empregados.

No ano de 2010 foi a seguinte a composição do Conselho de Supervisão:

- Admilson Monteiro GARCIA, Brasília, Presidente
- Gerson Eduardo de OLIVEIRA, Brasília, primeiro suplente do Presidente
- Eduardo de OLIVEIRA MARTINS, Brasília, segundo suplente do Presidente
- Marco Aurélio Picini de MOURA, Frankfurt, membro
- Antonio Carlos Bizzo LIMA, Londres, membro

Os seguintes membros do Conselho de Supervisão integraram o Comitê de Crédito no exercício de 2010:

- Marco Aurélio Picini de MOURA, Frankfurt, membro
- Antonio Carlos Bizzo LIMA, Londres, membro
- Gerson Eduardo de OLIVEIRA, Brasília, primeiro suplente
- Eduardo de Oliveira MARTINS, Brasília, segundo suplente

Em 2010, o Comitê de Auditoria integrou os seguintes membros:

- Gerson Eduardo de OLIVEIRA, Brasília, Presidente e especialista em finanças
- Paulo Sergio NAVARRO, Brasília, Presidente e especialista em finanças
- Marco Aurélio Picini de MOURA, Frankfurt, membro
- Eduardo de Oliveira MARTINS, Brasília, membro

Membros extraordinários sem direito a voto:

- Jehferson Wohllerz de Mello, Londres, membro
- João Décio AMES, Londres, membro

Em 2010, os membros do Conselho de Supervisão não receberam qualquer remuneração pelo exercício dos seus mandatos, nem reembolso de despesas de viagem.

Viena, em 14 de fevereiro de 2011

A Administração:

....

Guilherme André Frantz Guilherme Kesselring Dias Gonçalves

.....

Ruben Wucher

Banco do Brasil
Aktiengesellschaft, Viena

Evolução do Ativo Imobilizado

de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010

Rubricas do Balanço	Custos de aquisição e produção				Desenvolvimento das depreciações				Valores contábeis	
	Valor em 1.1.2010	Entradas	Saídas	Valor em 31.12.2010	Valor em 1.1.2010	Entradas	Saídas	Valor em 31.12.2010	Valor em 31.12.2010	Valor em 31.12.2009
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
Promissórias e outros títulos de entidades públicas autorizados para refinanciamento junto ao Banco Central	303.417,05	0,00	0,00	303.417,05	0,00	0,00	0,00	0,00	303.417,05	303.417,05
Promissórias e outros títulos de renda fixa de outros emitentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações	1.340.746,12	86.125,00	0,00	1.426.871,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.426.871,12	1.340.746,12
Participações em empresas controladas	755.905,51	125.000,00	0,00	880.905,51	0,00	0,00	0,00	0,00	880.905,51	755.905,51
Bens intangíveis do ativo imobilizado	1.071.744,23	81.591,17	0,00	1.153.335,40	1.049.638,27	37.880,84	0,00	1.087.519,11	65.816,29	22.105,96
Bens tangíveis do ativo imobilizado										
Benfeitorias em imoveis de terceiros	489.182,34	525.761,30	0,00	1.014.943,64	78.271,55	138.462,12	0,00	216.733,67	798.209,97	410.910,79
Móveis e utensílios	981.380,30	438.138,44	17.841,98	1.401.676,76	616.308,88	161.203,66	17.841,98	759.670,56	642.006,20	365.071,42
	1.470.562,64	963.899,74	17.841,98	2.416.620,40	694.580,43	299.665,78	17.841,98	976.404,23	1.440.216,17	775.982,21
	4.942.375,55	1.256.615,91	17.841,98	6.181.149,48	1.744.218,70	337.546,62	17.841,98	2.063.923,34	4.117.226,14	3.198.156,85

Anexo 1